Desenvolvimento, Território
e Sustentabilidade:
A Cultura Como Suporte

Escola Secundária de Arouca
Loja interativa de Turismo
15-16 de dezembro de 2017

# JORNADAS DE CIÊNCIA DE AROUCA

## CIÊNCIAS SOCIAIS 2017

BEM-VINDO/A ÀS JORNADAS DE CIÊNCIA DE AROUCA - 2017

**Adília Cruz**
**Diretora do Agrupamento de Escolas de Arouca**

As Jornadas da Ciência de Arouca surgem com o intuito de dar destaque às Ciências Sociais, evidenciando o trabalho que se realiza na escola, neste âmbito, e ainda para dar continuidade e fortalecer um trabalho de parceria entre o Agrupamento de Escolas de Arouca, a Associação Círculo Cultura e Democracia e a Câmara Municipal, que permitiu a organização das I e II Jornadas de Ciência de Arouca, dois eventos de grande impacto local, nacional e internacional.
O encontro procura dar continuidade aos esforços de criar um espaço de partilha de experiências e trabalhos científicos, dando destaque aos alunos, ex-alunos, docentes e especialistas na área das Ciências Sociais.
As Ciências Sociais e Humanas desempenham e desempenharão um papel essencial na compreensão da realidade, tanto no plano da compreensão dos fenómenos e das suas mutações, como no plano da utilização do conhecimento produzido no desenvolvimento da prestação de cuidados e na promoção da qualidade de vida das pessoas.
Impunha-se criar um espaço de debate que permitisse a reflexão em torno do tema "Desenvolvimento, Território e Sustentabilidade: A Cultura Como Suporte". Um espaço que discutisse o desenvolvimento sustentável, ou seja, um desenvolvimento que garanta a prossecução das necessidades humanas ao nível económico e social, sem colocar em causa as gerações futuras e respeitando sempre os limites ecológicos do planeta e a própria cultura.
Fica então aqui o convite para que todos os arouquenses se juntem a estas Jornadas e partilhem as suas ideias e preocupações face ao futuro do nosso planeta.
A sua participação conta!

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**Manuel Brandão Alves**
**Presidente do Círculo Cultura e Democracia**

As Jornadas de Ciência de Arouca podem hoje ser consideradas um "cluster" de vontades, de mobilização de pessoas, de atividades e de recursos, ao serviço do desenvolvimento. Deste ponto de vista, o êxito alcançado pelas anteriores edições só pode ser fortemente sublinhado. O formato de coorganização, com a Câmara Municipal, o Círculo Cultura e Democracia e o Agrupamento de Escolas de Arouca, tem sido virtuoso e desejo que continue a sê-lo.
As anteriores Jornadas de Ciência tiveram como foco as Ciências Exatas. Este ano, entendemos que deveríamos centrar o nosso trabalho sobre as Ciências Sociais, não porque tivéssemos receio que viessem a ser consideradas o parente pobre, mas porque o objeto das Ciências Exatas e o das Ciências Sociais é substancialmente o mesmo: o homem e a sua relação com outros homens e com a natureza. O que as diferencia não é o objeto, mas as metodologias adotadas.
O tema destas Jornadas é: "Desenvolvimento, Território e Sustentabilidade: a cultura como suporte". Ele enuncia, da forma que melhor poderíamos imaginar, a articulação entre os elementos essenciais do desenvolvimento: o homem, a natureza e a durabilidade. Nas Jornadas anteriores procurámos reunir o que de melhor tínhamos entre nós, em termos de iniciativa, de mobilização de vontades e de abertura ao mundo. Os mais jovens foram atores centrais do processo.
Nas Jornadas de Ciências Sociais a postura não é diferente, mas procuramos envolver, de forma mais marcada algumas das instituições que, de forma nem sempre suficientemente sublinhada, vão fazendo o desenvolvimento da nossa terra: a ADRIMAG, a AECA, o GEOPARK, a iniciativa cidadã e a

dos jovens, através das suas escolas. Não esqueceremos que nenhuma iniciativa em prol do desenvolvimento será sustentável se não tiver a cultura como suporte.
Para além do envolvimento dos nossos, tudo fizemos para trazer até nós, os melhores especialistas que possuímos, para nos ajudarem a pensar o desenvolvimento, tendo em conta o território e o seu destinatário final: o Homem.  Aí os temos e a todos estamos imensamente gratos por terem vindo. Desejamos que se sintam bem, nesta iniciativa e em Arouca.

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**Margarida Belém**
**Presidente da Câmara Municipal de Arouca**

Está de regresso mais uma edição das Jornadas de Ciência de Arouca. Dedicadas este ano, pela primeira vez, às Ciências Sociais, não poderia esta escolha ser mais oportuna, considerando a crescente complexificação da realidade social. Convocar as Ciências Sociais para orientar na interpretação desta realidade caleidoscópica e em constante mutação é assaz fundamental para podermos estar mais bem preparados, enquanto Município, a navegar nestes novos e desafiantes tempos.
Temos assim o privilégio de ter, durante 2 dias, entre nós, alguns dos mais reputados especialistas nacionais nas temáticas em destaque, que connosco vão partilhar a sua experiência e conhecimento. Igualmente relevante é o facto destas Jornadas contarem também entre os seus oradores, alunos, atuais e antigos, dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz, conforme ocorreu em anteriores edições, o que torna as mesmas num espaço de (re)encontro e de partilha de experiências entre arouquenses de diferentes gerações, colocando todos o seu conhecimento ao serviço da sua terra natal.
É por isso com grata satisfação que o Município de Arouca se associa, uma vez mais, como entidade organizadora a estas Jornadas, evento que tem ganho uma cada vez maior relevância a nível local, regional e nacional. Também por esta via consolidamos a imagem de Arouca como um município dinâmico e moderno e reforçamos a liderança no contexto regional.
Sejam sempre bem-vindos a Arouca! Boas Jornadas!

**José Rosa**
**Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis**

Mais uma vez, e pelo terceiro ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas de Arouca, a Associação Círculo Cultura e Democracia e a Câmara Municipal de Arouca organizam as Jornadas de Ciência de Arouca. Este evento marca o final do primeiro período e este ano o tema escolhido e aglutinador são as ciências sociais. Pessoalmente, como geógrafo de formação que sou, sinto-me extremamente contente com esta escolha, uma vez que a Geografia, a tal ciência que está na encruzilhada das ciências exatas, das ciências naturais e das ciências sociais é um elemento importante para se conhecer a utilização do território, dos espaços e da sua utilização.
O programa escolhido pela organização é um programa diversificado, aliciante e para um público muito diverso. Desde intervenções dos alunos, dos mais pequeninos, que vão falar da Filosofia para Crianças, até aqueles que já terminaram seu percurso académico nas escolas dos Agrupamentos de Arouca e Escariz e que hoje já estão ou no ensino superior ou na vida ativa e que vão falar de temas diversos, como, por exemplo, a sua experiência no mundo da escrita, passando por elementos da comunidade local que intervêm no território, desde a Associação Empresarial de Cambra e Arouca, à ADRIMAG ou o Geoparque Arouca, essa jovem instituição, mas tão emblemática do concelho.
O programa está também fortemente enriquecido com o contributo de renomados e notáveis intervenientes das áreas das ciências sociais e humanas, como é o caso de alguns dos conferencistas que nos vão brindar com intervenções de elevada qualidade académica e científica e sobretudo de interesse para quem participar. Por isso, mais uma vez, enquanto Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis só posso estar satisfeito e congratular-me por uma iniciativa como esta.
Bem-haja a todos aqueles que contribuíram para a sua organização e até para o ano!

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

PROGRAMA 2017

# Sexta 15 de dezembro

**Local:** Escola Secundária de Arouca

**10h00 Abertura**
Adília Cruz, Diretora do AEA
Manuel Brandão Alves, Presidente da ACCD
José Rosa, Diretor do CFAE-AVCOA
Margarida Belém, Presidente da CMA

**10h30 Ética e desenvolvimento**
Moderação: Rosa Maria Teixeira de Sousa, Professora de Filosofia da ESA
**Conferência: Ética e desenvolvimento**
Luís Moita, Professor Catedrático da Universidade Autónoma de Lisboa

**11h30 Filosofando na escola**
Moderação: Rosa Maria Teixeira de Sousa
Luís Martins, ex-Aluno do AEA, vencedor do 1.º Prémio Nacional em Ética e Filosofia Prática, 2016
Filosofia para crianças, alunos do 1.º ciclo do ensino básico

**13h00 Almoço livre**

**Local:** Loja Interativa de Turismo de Arouca

**14h30 O desenvolvimento, o território e a iniciativa criadora**
Moderação: Manuel Brandão Alves, Presidente da ACCD e Professor Catedrático da Universidade de Lisboa
**O que se passa em Arouca**
António Carlos Duarte, Coordenador Executivo da AGA
Carlos Brandão, Presidente da AECA
João Carlos Pinho, Coordenador da ADRIMAG

Programa 2017

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**15h15 Conferência: Território, desenvolvimento e sustentabilidade**
Augusto Mateus, Presidente da CESO, Professor Catedrático Convidado da Universidade de Lisboa e ex-Ministro da Economia

**16h15 Pausa café**

**16h30 Sustentabilidade e território: o rural e o urbano**
Moderação: Marcelo Pinho (Advogado e ex-Vereador com o Pelouro do Ambiente – CMA)
**O que se passa em Arouca**
Sérgio Caetano, Presidente da Direção da Associação SOS Rio Paiva
Adélia Neves de Almeida, Chefe da Divisão de Planeamento e Obras - CMA

**Conferência: Espaços rurais, espaços urbanos e ordenamento do território**
Teresa Barata Salgueiro, Professora Catedrática da Universidade de Lisboa

**17h45 Debate**

**18h15 Encerramento**

**Local:** Escola Secundária de Arouca

**19h00 Momento cultural**
Alunos do Ensino Especializado da Dança

**20h30 Jantar**

# Sábado 16 de dezembro

**Local:** Loja Interativa de Turismo

**9h30 Território, demografia e ordenamento**
Moderação: Abílio Sousa, Professor de Geografia da ESA
As escolas intervêm no território
Empreendedorismo, Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz
Curadoria digital, Agrupamentos de Escolas de Arouca

**10h15 Conferência: Desenvolvimento do território e demografia**
João Peixoto, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa

**11h15 Pausa café**

**11h30 Conferência: Ordenamento do território – ordenar o quê?**
João Ferrão, Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

**13h00 Almoço livre**

**14h30 Tertúlia: Escrita e criação**
Moderação: Olga Soares, Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas do Agrupamento de Escolas de Arouca

**Da poesia – o som que os versos fazem ao abrir**
Ana Luísa Amaral, Escritora, Professora Associada da Universidade do Porto

**Experiências Descritas**
Alunos e ex-Alunos do Agrupamento de Escolas de Arouca

**16h00 Pausa café**

Programa 2017

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**16h15 Mesa Redonda: A criação, o Homem e o território**
Moderador – Manuel Sobrinho Simões, Professor Catedrático da Universidade do Porto e Diretor do IPATIMUP

**17h30 Encerramento das Jornadas**
Adília Cruz, Diretora do AEA
Manuel Brandão Alves, Presidente da ACCD
Margarida Belém, Presidente da CMA

# INTERVENÇÕES E ORADORES

**Rosa Maria Teixeira de Sousa (moderadora)**
**Professora de Filosofia da Escola Secundária de Arouca**

Rosa Sousa, ou LOLA como é tratada pelos familiares e alunos, nasceu em 1957, no Porto. Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde julho de 1981, é mestre em Filosofia da Educação pela mesma universidade desde abril de 2004. Professora de Filosofia na Escola Secundária de Arouca é autora de dois blogues: " Lola e a Filosofia", dirigido ao apoio dos alunos e "O Mar e a Filosofia" onde revela um caráter mais pessoal, intimista e apaixonante. Neste ano letivo está a desenvolver um projeto de "Filosofia para crianças" com alunos do 1. ° ano, uma experiência que pretende continuar no sentido de contribuir para o desenvolvimento de um pensamento livre e autónomo. Curiosa, exigente, tolerante, atenta, interessada, cuidada, inconformada, comprometida e empenhada, adora ler, escrever, viajar, conversar, ouvir música... E demora-se com a obra de Kant e com o colorido silêncio do mar! O Abraço é a manifestação de afeto que mais a encanta e no qual gostaria de parar o tempo!

Ética e
Desenvolvimento

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

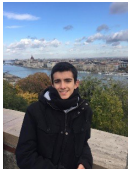
**Conferência: Ética e Desenvolvimento**

Uma reflexão ética fora de qualquer abordagem moralista
A longa trajetória da ideia de desenvolvimento e o que nesse percurso é relevante para a compreensão das exigências éticas
Desde o "desenvolvimento como novo nome da paz" e a introdução do conceito de "desenvolvimento humano"
"Crescimento zero" e teses do "decrescimento"
O respeito pela matriz cultural das comunidades
Uma justiça distributiva global?
Valores democráticos: pré-condição ou consequência do desenvolvimento?
A "ética do cuidado"
Compromisso com o ecossistema global
qualidade académica e científica e sobretudo de interesse para quem participar. Por isso, mais uma vez, enquanto Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis só posso estar satisfeito e congratular-me por uma iniciativa como esta.

**Luís Moita**
**Professor Catedrático da Universidade Autónoma de Lisboa**

Nascido em 11 de agosto de 1939. Doutorado em Ética pela Universidade Lateranense (Itália), em 1967, com a classificação "summa cum laude" (10/10) – grau académico reconhecido pela Universidade Católica Portuguesa.
Atualmente é Professor Catedrático, Diretor do Departamento de Relações Internacionais e membro do Conselho Científico da Universidade Autónoma de Lisboa. Entre 1992 e 2009 foi Vice-Reitor desta Universidade. Dirige a unidade de investigação OBSERVARE (Observatório de Relações Exteriores) que desenvolve diversos projetos e edita uma coleção de livros e duas publicações periódicas.
Durante 15 anos, entre 1974 e 1989, dirigiu o CIDAC, organização não governamental portuguesa de cooperação para o desenvolvimento. Foi professor convidado da Universidade de Coimbra e do ISCTE-IUL.
Em 10 de junho de 1998, foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com a Grande Cruz da Ordem da Liberdade.





**Luís Martins**
**Ex-aluno do AEA, vencedor do 1º Prémio Nacional em Ética e Filosofia Prática, 2016**

Luís Martins nasceu em março de 1999 e estudou Ciências e Tecnologias na Escola Secundária de Arouca. Ingressou no Curso de Economia que suspendeu temporariamente pois, neste momento, optou por fazer um Gap Year em vários países da Europa antes de continuar o percurso académico que sempre ambicionou.
As suas maiores paixões são a economia, o futebol, a guerra, o terrorismo e os motociclos. Gosta muito de Filosofia, o que o levou a elaborar dois ensaios filosóficos com que concorreu à Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática de Braga. O primeiro intitulado "A Filosofia face à tolerância e paz mundiais - que possibilidade(s) para o imperativo do diálogo?" obteve o 1.º lugar, e o 2.º, "Ficamos sós porque usamos as Redes Sociais ou usamos as Redes Sociais porque ficamos sós?", que foi contemplado com o 3.º lugar no concurso anual promovido pela referida associação.
Luís Martins é um jovem alegre, responsável, motivado, autónomo, focado, cheio de ideias, extrovertido e sempre interessado em saber mais.

# Filosofando na Escola

**Filosofia para crianças (alunos do 1.º ciclo do ensino básico)**

No âmbito do Projeto Piloto de Autonomia e a Flexibilidade Curricular, o Agrupamento de Escolas de Arouca (AEA) implementou, como área disciplinar no 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, o Projeto Filosofia para Crianças, dando continuidade a uma boa prática iniciada há dois anos, em diferentes escolas do Agrupamento. No presente ano letivo, a Filosofia para Crianças está a decorrer em quatro turmas de três escolas do AEA: Moldes, Boavista e Arouca. Desenvolver o espírito crítico, a autonomia do pensamento, a consciencialização para os valores e a vivência de uma cidadania interventiva são alguns dos propósitos que levaram o Agrupamento a abraçar este desafio.

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

# Desenvolvimento, Território e Iniciativa Criadora

**Manuel Brandão Alves**
**Presidente do Círculo Cultura e Democracia e Professor Catedrático da Universidade de Lisboa**

Nasceu e fez parte dos estudos secundários em Arouca; licenciou-se em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e obteve o grau de doutor na Universidade Técnica de Lisboa.
É: Professor Catedrático (aposentado) da Universidade de Lisboa (UL), Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Membro do Grupo de Trabalho "Economia e Sociedade" e Coordenador do Círculo Cultura e Democracia
Lecionou e desenvolveu atividade científica, na área da Economia Regional, Urbana e do Território, da Economia do Planeamento e da Economia do Desenvolvimento.
Foi: Presidente da Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) – (2004-2009) e (2011-2013); Diretor Geral do Ensino Superior; membro do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Estatística (INE); Presidente do Conselho Diretivo, do Departamento de Economia e da Assembleia de Representantes, do ISEG; Presidente do Centro de Investigações Regionais e Urbanas (CIRIUS).

**António Carlos Duarte**
**Coordenador Executivo da AGA**

Antonio Carlos Gomes Duarte é doutorando em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na UTAD - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. Possui Pós-graduação em Gestão para Agentes de Desenvolvimento da Universidade Católica e licenciatura em Economia da UTAD.
Desempenhou, entre 2000 e 2010, funções de Técnico Superior no Grupo de Ação Local – ADRIMAG, no apoio à Gestão do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER e ainda responsável como técnico gestor de projetos candidatados a outros Programas de Desenvolvimento Local e/ou Regional.
Atualmente, é Coordenador Executivo da AGA – Associação Geoparque Arouca, entidade responsável pela gestão da área classificada Arouca Geopark, enquanto Geoparque Mundial da UNESCO. A AGA tem como principal objetivo proporcionar um desenvolvimento sustentável da região de Arouca por via da implementação de atividades de gestão ativa nas áreas de Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo.

O que se passa
em Arouca

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**Carlos Brandão**
**Presidente da AECA**

Carlos Manuel Fernandes Brandão nasceu em Arouca em agosto de 1968.

1991 – Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na FEUP
1993 – Sócio fundador da empresa Chatron - Equipamentos Electrónicos Lda
1998 – Até à corrente data: Torna-se o principal acionista e CEO da empresa que entretanto muda o nome para Chatron, Lda.
2016 – à data – Presidente da *AECA*

*AECA* - Associação Empresarial de Cambra e Arouca
Fundada em 1991 em Arouca, inicialmente em representação do comércio local da vila de Arouca no diálogo com a Câmara Municipal. A *AECA* tem como objeto o estudo e defesa dos interesses relativos às atividades de comércio, indústria e serviços, competindo promover e praticar tudo quanto possa contribuir para o respetivo progresso técnico, económico ou social da região onde se insere.
Em 2015, estende a sua atividade a Vale de Cambra. Atualmente, tem cerca de 300 associados, 70% no concelho de Arouca e 30% no concelho de Vale de Cambra.

## O que se passa em Arouca

**João Carlos da Silva Pinho**
**Coordenadore da ADRIMAG**

Licenciado em Planeamento Regional e Urbano, pela Universidade de Aveiro, é coordenador da equipa multidisciplinar da ADRIMAG, desde 1995.
Liderou e Coordenou a equipa que preparou a Conferência Europarque – Conferência Europeia de Parques, realizada de 7 a 10 de setembro de 2017 na Z. I. Adrimag.
Apresentou inúmeras comunicações a conferências, seminários, congressos e outras realizações de natureza similar, no país e no estrangeiro, na temática do Desenvolvimento Local, Sistemas de Incentivos, Ordenamento do Território e outros.
Deputado à Assembleia da Republica na VI Legislatura.
Exerceu funções autárquicas no Município de Vale de Cambra entre 1985 e 2009.
*ADRIMAG* – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira
A ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, fundada a 27 de agosto de 1991, tem como missão contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território "Serras de Montemuro, Arada e Gralheira", o território da marca Montanhas Mágicas®, apostando na implementação e gestão de programas comunitários e/ou nacionais, bem como na promoção e desenvolvimento de iniciativas e projetos de interesse para a região.

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

## Conferência: Território, desenvolvimento e sustentabilidade

**Augusto Mateus**
**Presidente da CESO, Professor Catedrático Convidado da Universidade de Lisboa e ex-Ministro da Economia**

Atualmente é Chairman e Presidente não executivo da Sociedade de Consultores Augusto Mateus & Associados, da qual foi fundador (1998) e seu Presidente Executivo até 2015. É licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF), da Universidade Técnica de Lisboa e pós-graduado pela Universidade de Paris X em Economia Internacional e Economia dos Recursos Humanos.
Professor Catedrático convidado do ISEG, onde lecionou entre 1972 e 2014, com responsabilidades docentes na área da Política Económica e Política Industrial e Competitividade, ao nível das licenciaturas e dos mestrados. Professor em Mestrados e cursos de pós-graduação, no quadro de colaborações com outras instituições de ensino superior em Portugal e no estrangeiro.
Consultor de várias instituições e agências, nacionais e internacionais, e editor e membro de diversos conselhos editoriais de publicações técnicas especializadas, nacionais e estrangeiras, possui obra relevante nos domínios da política económica, da política industrial e competitividade, da análise de conjuntura, da economia internacional, europeia e portuguesa, entre outros.
Exerceu os cargos de Secretário de Estado da Indústria e de Ministro da Economia entre 1995 e 1997.
Investigador e coordenador de múltiplos estudos nas áreas da prospetiva e análise macroeconómica, I&D e inovação,

## Conferência: Território, desenvolvimento e sustentabilidade

competitividade e estratégias empresariais, regiões, política de cidades e estratégias territoriais, infraestruturas, estratégias de eficiência coletiva, consumo, concorrência e distribuição, gestão pública e avaliação de programas e políticas públicas. Destacam-se enquanto áreas de experiência setorial relevantes: têxtil, vestuário e calçado, metalurgia e metalomecânica, automóvel, cultura e economia criativa, consumo e distribuição, saúde e indústria farmacêutica, habitat (cerâmica, construção, mobiliário).



## Sustentabilidade e Território: O Rural e o Urbano

**Marcelo Pinho (moderador)**
**Advogado e ex-Vereador com o Pelouro do Ambiente – CMA**

44 anos
Natural de Escariz, concelho de Arouca
Licenciado em Direito pela Universidade Lusíada do Porto
Advogado
Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Arouca (2001/2005)
Frequência da Pós-Graduação em Direito das Empresas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
Vice-Presidente do MMS (Movimento Mérito e Sociedade) (2008/2009)
Colaboração no projeto Limpar Portugal
Membro da Delegação da Ordem dos Advogados de São João da Madeira (2010/2013)
Vereador do Ambiente e Urbanismo da Câmara Municipal de Arouca (2013/2017)

**Sérgio Caetano**
**Presidente da Direção da Associação SOS Rio Paiva**

É jornalista e membro fundador da associação S.O.S. Rio Paiva, onde ocupa atualmente o cargo de Presidente da Direção. É representante em Portugal da Fundação Franz Weber (Suíça), colaborando na realização de campanhas e ações de sensibilização na área da proteção e direito animal bem como na conservação da biodiversidade.

A Associação S.O.S. Rio Paiva é uma organização não governamental de âmbito regional de referência na preservação, defesa e regeneração do Vale do Paiva – seus cursos de água, florestas, habitats, património cultural e suas gentes, contando atualmente com mais de 600 associados e com um trabalho reconhecido nos 10 municípios do vale do Paiva.

O que se passa
em Arouca

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**Adélia Neves de Almeida**
**Chefe da Divisão de Planeamento e Obras – CMA**

Formação
2009 - Mestrado "Rumo a um novo ciclo de apoio comunitário - O caso do Município de Arouca", Universidade de Aveiro.2007 – Pós-Graduação em Prospetiva e Planeamento do Desenvolvimento Regional e Local.1995 - Licenciatura em Planeamento Regional e Urbano, Universidade de Aveiro.

Experiência profissional
Novembro 2013 até ao momento atual - nas funções de chefe de divisão de planeamento e obras do Município de Arouca.
Outubro 2005 – janeiro 2009, nas funções de chefe da divisão de planeamento da Câmara Municipal de Arouca.
Nov.2000 – out. 2005, Câmara Municipal de Arouca, nas funções de técnica superior de planeamento regional e urbano.

Principais atividades desenvolvidas
Coordenação de atividades de planeamento e ordenamento do território e acompanhamento da elaboração de projetos/planos e estudos de desenvolvimento municipal e regional, dos quais se destacam: Revisão do Plano de urbanização de Arouca, Revisão do Plano Diretor Municipal, elaboração do plano de urbanização de Escariz/Fermedo, elaboração do plano de urbanização do espaço industrial da Farrapa/Rossio.

## Conferência: Espaços rurais, espaços urbanos e ordenamento do território

Como deve ser questionada a dicotomia tradicional cidade-campo numa época de fortes mobilidades?
Quais as relações cidade-campo nas preocupações da EU?
Qual a importância das cidades pequenas e médias na organização do território (prestação de serviços e estratégias de desenvolvimento)

**Teresa Barata-Salgueiro**
**Professora Catedrática da Universidade de Lisboa**

Investigadora do Centro de Estudos Geográficos do IGOT-UL. Professora catedrática de Geografia na Universidade de Lisboa. Tem-se dedicado à investigação urbana, com destaque para os temas respeitantes à produção do espaço urbano, paisagem, comércio, habitação e exclusão social. Participou e coordenou projetos de investigação financiados por instituições portuguesas e europeias. Assegurou o ensino de diversas matérias, coordenou cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento na Universidade de Lisboa. Colaborou em cursos de pós-graduação, júris de avaliação e conferências em universidades portuguesas e estrangeiras. Orientou numerosas dissertações de mestrado e de doutoramento.
Desempenhou diversos cargos e tarefas de gestão universitária na Universidade de Lisboa, na Associação Portuguesa de Geógrafos e na UGI – União Geográfica Internacional.
Tem cerca de uma centena de títulos publicados.

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

## Território, demografia e ordenamento

**Abílio Sousa (moderador)**
**Professor de Geografia da ESA**

Abílio Marques de Sousa nasceu em Vale de Cambra em 1961. É Licenciado em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu uma Pós-graduação em Educação Especial em 2002. É professor na Escola Secundária de Arouca.

## Empreendedorismo, Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz

### AE Arouca

**“Ateliers Empreender Criança”**

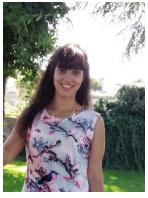
O projeto “Ateliers Empreender Criança” foi desenvolvido pelos alunos do 3º ano da Escola Básica de Rossas e pelos alunos da Escola Básica de Moldes, no ano letivo 2015/16, respondendo ao desafio da Associação Industrial Portuguesa (AIP) que o promove. Neste projeto, os alunos desenvolveram a literacia empreendedora através da criação de uma ideia de negócio.
Em vários cenários de aprendizagem, os alunos desenvolveram todo o processo produtivo e comercial do seu negócio.
No final das sessões, os alunos fizeram a apresentação pública dos seus projetos à comunidade educativa e local, no evento Domingo no Parque, promovido pela Câmara Municipal de Arouca e Associação Geoparque Arouca.

As escolas intervêm no território

Jornadas de Ciência de Arouca 2017
Ciências Sociais

**“Maria Granola”**

Rita Dias - Frequentei o Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, no ano letivo 2013/2016. No último ano de Curso surgiu a oportunidade de concorrer ao Concurso Jovens Empreendedores de Arouca. Participei com uma colega de turma e arrecadamos o 2.º lugar. A minha colega abandonou a ideia de criar um plano de negócio, então decidi dar continuação ao projeto sozinha.
“Maria Granola” é um produto biológico à base de sementes, frutos secos e fruta desidratada.



BARCAS DE MANSORES
LANÇAR PARA COLHER

**"Barcas de Mansores"**

Sou Andreia Lima, tenho 23 anos nasci a 5 de setembro de 1994, a minha terra-natal é Mansores, onde fiz a pré-escola e o 1º ciclo. Depois segui para E, B 2.3 de Escariz onde completei até ao 9º ano, sendo que o 8º e 9ºanos foram num curso de Apoio Familiar e à Comunidade. Após acabar este curso, segui para a Escola Secundária de Arouca fazer um Curso Profissional Técnico de Restauração-Cozinha, que me ajudou bastante a abranger os meus conhecimentos e com isto foi possível também preparar-me para o futuro. Após o secundário comecei a trabalhar no Restaurante Júlio, depois fui chamada para ser cozinheira do Centro Social de Santa Cristina onde aceitei e ainda estou há quatro anos. Agora, a uns meses atrás inventei um doce ao qual dei o nome de "Barcas de Mansores", a minha primeira vez de venda ao público foi na Feira das Colheitas, onde a Dr.ª Margarida me incentivou a seguir com este projeto.

As escolas intervêm no território

Jornadas de Ciência de Arouca 2017
Ciências Sociais

**"ArouCream" - AE Escariz**

Somos os JaMaFa, um grupo de jovens empreendedores constituído por três elementos: Fátima Pinho, João Fernandes e Mariana Almeida.
Pertencemos ao Agrupamento de Escolas de Escariz e frequentamos o curso de Ciências Socioeconómicas.
O nosso projeto foi traçado há cerca de um ano, quando nos propuseram participar na IV Edição do Concurso "Jovens Empreendedores", pela segunda vez consecutiva.
O plano de negócios consiste na criação de uma marca de gelados intitulada "ArouCream". Estes são confecionados de forma artesanal, envolvendo os doces conventuais do nosso concelho.
Pretende-se que a venda destes produtos seja realizada em restaurantes locais e, posteriormente, de forma ambulante em pontos chave do nosso território.

**“Lembradiços”**

Caracterização do grupo - “As Passadas”:
Ana Cláudia Oliveira
Bruna Carvalhas
Daniela Paiva

Frequentamos o 11.º ano na Escola Básica e Secundária de Escariz, no curso de Ciências e Tecnologias.

Ideia geral do projeto: “Lembradiços”
Visto que os Passadiços do Paiva estão a ter grande sucesso turístico não há nada melhor do que querer recordar a visita a este espaço de natureza inigualável e que proporciona uma bela caminhada ao longo do rio Paiva.
Para isso, é preciso criar uma loja de lembranças: Os Lembradiços. Já existem meios de transporte, já existem cafés, já existem praias fluviais, mas como poderemos perpetuar na memória este dia maravilhoso?
A ideia apresentada seria a solução para este problema, visto que a vivência em Arouca tornar-se-ia inesquecível com pequenas lembranças!
Sendo assim, a nossa sugestão de negócio é criar uma loja onde venderíamos pequenas lembranças, doces regionais de Arouca e ainda onde estaria disponibilizada bibliografia de divulgação do nosso concelho.

As escolas intervêm no território

Jornadas de Ciência de Arouca 2017
Ciências Sociais

**Curadoria digital, Agrupamentos de Escolas de Arouca**

Esta comunicação introduz os objetivos e atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Curadoria Digital, Desafios Tecnológicos, implementado no ano letivo 2016/ 2017 na Escola Básica de Arouca.
A Curadoria Digital (CD) é um conjunto de conhecimentos, estratégias, abordagens tecnológicas, atividades e práticas acumuladas que visam a produção, acesso e preservação de recursos digitais; envolve competências (criação/ preservação da informação digital, gestão da informação digital, manutenção de arquivos digitais, disponibilização de bibliotecas digitais), objetivos (gerir os materiais digitais no seu ciclo de vida, tornar a informação acessível, adicionar à virtualização dos dados um valor acrescentado) e requisitos (criação, gestão e disponibilização de recursos digitais, investimento continuado em recursos humanos e materiais, conhecimento técnico especializado e equipas multidisciplinares).
A génese deste projeto, foi apresentada ao Concurso Ciência na Escola, promovido pela Fundação Ilídio Pinho no ano letivo 2016/ 2017, tendo sido distinguido com um prémio de desenvolvimento e uma menção honrosa associada a um prémio monetário para continuação do projeto no corrente ano letivo.

## Conferência: Desenvolvimento do território e demografia



A demografia é um lugar de cruzamento de tendências sociais e económicas. Tendo esta ideia por base, nesta comunicação são apresentadas as principais dinâmicas demográficas atuais e prospetivas, quer a nível nacional e internacional, quer a nível regional e local. São examinadas as principais tendências de evolução da natalidade e mortalidade, o envelhecimento e o papel das migrações para assegurar a sustentabilidade demográfica. O principal argumento é que todos os territórios irão conhecer uma paisagem humana diferente do passado – mais envelhecida. Mas alguns territórios manterão condições de reprodução social e económica, enquanto outros correm o risco de desertificação humana.

**João Peixoto**
**Professor Catedrático da Universidade de Lisboa**

João Peixoto é Professor Catedrático no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG/ULisboa) e investigador no SOCIUS/CSG - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da mesma instituição. Licenciou-se em Sociologia pelo ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa e obteve o doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações pelo ISEG/Universidade Técnica de Lisboa. As suas principais áreas de investigação são as migrações internacionais, demografia e sociologia económica. É autor de vários livros e artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

## Conferência: Ordenamento do território – ordenar o quê?

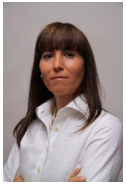


A intervenção visa interpelar os presentes sobre como construir territórios mais resilientes através do triângulo analítico sociedade – economia – território, a partir de exemplos sobre o modo como a ideia moderna de progresso alterou de forma perigosa, mas não irremediável, o peso relativo e as relações de interação entre os vários vértices desse triângulo tanto nas cidades como nos campos.

**João Ferrão**
**Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa**

Doutorado em Geografia Humana, é investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde coordena o Grupo de Investigação "Ambiente, Território e Sociedade" e o Conselho dos Observatórios do ICS-UL.
Foi docente no departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa, consultor da OCDE, Presidente da APDR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, membro do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pró-reitor da Universidade de Lisboa para a sociedade e as comunidades locais. É representante do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas no Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

## Tertúlia:
## Escrita e criação



**Olga Soares (moderadora)**
**Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas do Agrupamento de Escolas de Arouca**

Olga Manuela Gomes Gonçalves Moreira Soares. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas e Contemporâneas – Variante de Estudos Franceses e Ingleses pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1986, onde concluiu o Mestrado em Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas, em 2004. Possui o Curso de Formação Especializada em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e é formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, nas áreas do Português/Língua Portuguesa e das Didáticas Específicas da Língua Portuguesa e Francês. Exerce funções docentes desde 1986 e leciona em Arouca desde 1989, primeiro na antiga Escola Secundária e, atualmente, no Agrupamento de Escolas de Arouca, na qualidade de Professora do Quadro de Agrupamento, do grupo 300. Além da atividade letiva, exerceu os cargos de Presidente do Conselho Executivo, Professora Orientadora da Profissionalização em Serviço e é, atualmente, Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas e Coordenadora da Equipa de Autoavaliação no AEA.

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

## Da poesia – o som que os versos fazem ao abrir

Partindo de uma frase que serve também de título a um programa de rádio apresentado por mim e por Luís Caetano na Antena 2, onde semanalmente se comenta e analisa um poema, abordarei nesta tertúlia vários textos poéticos, de forma a refletir sobre as práticas de escrita e as potencialidades da linguagem quer do ponto de vista estético quer do ponto de vista ético e político. "Para que serve a poesia?" ou "A poesia tem sexo?" – serão alguns dos temas a incluir num debate sobre a linguagem criativa, potenciadora do exercício da cidadania e, por isso, fundamental para a relação entre seres humanos e mundo.

**Ana Luísa Amaral**
**Escritora, Professora Associada da Universidade do Porto**

Professora aposentada da Faculdade de Letras do Porto e membro da Direção do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, no âmbito do qual dirige o grupo internacional de pesquisa Intersexualidades. Coordenadora de projetos internacionais financiados pela FCT. Autora de mais de três dezenas de livros, quer de poesia, quer de teatro, quer de ficção, quer infantis. Traduziu diferentes autores, como John Updike, Emily Dickinson ou William Shakespeare. Os seus livros estão traduzidos e editados em países como Inglaterra, Brasil, França, Espanha, Suécia, Itália, Holanda, Colômbia, Venezuela, México e brevemente nos Estados Unidos da América. As suas obras mais recentes em Portugal são 31 Sonetos de William Shakespeare

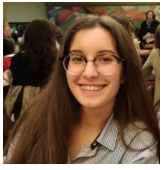
(Relógio D'Água, 2015), What's in a Name (poesia, Assírio & Alvim, 2017) e Arder a Palavra e Outros Incêndios (ensaio, Relógio D'Água, 2017). Os seus mais recentes livros no estrangeiro são Oscuro (trad. Luis María Marina, Zaragoza, Olifante, 2016) e The Art of Being a Tiger (trad. Margaret Jull Costa, Inglaterra, Oxbow Press, 2016). Obteve várias distinções, como a Medalha de Ouro da Câmara Municipal do Porto, e diversos prémios, entre os quais o Prémio Literário Correntes d'Escritas, o Premio di Poesia Giuseppe Acerbi, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, ou o Prémio PEN, de Ficção.



Alunos e ex-Alunos do Agrupamento de Escolas de Arouca (AEA)

**Ana Beatriz Costa**

Ana Beatriz Costa nasceu, em Arouca, a 17 de janeiro de 2002 e frequenta o curso de Ciências e Tecnologias. Gosta de música, do mar e de acreditar que existe, neste mundo, uma oportunidade para todos aqueles que se atrevam a fazer-se ouvir, embora não necessariamente por essa ordem. Apaixonada pela escrita e fascinada pela leitura desde que nasceu, as palavras são uma parte essencial da sua vida.



**Ana Miguel Carvalho**

Ana Miguel Carvalho nasceu a 18 de maio de 2001, em Arouca. É aluna da Escola Secundária de Arouca, onde frequenta o curso de Ciências e Tecnologias e concluiu o seu Curso Básico de Música, no instrumento piano. Cativada desde pequena pelos livros de Sophia de Mello Breyner, é agora uma leitora compulsiva, que não imagina a sua vida sem a leitura.

**Hélder Antunes**

Hélder Antunes nasceu a 11 de junho de 1997 e vive na freguesia de Rossas, concelho de Arouca. Atualmente está a tirar licenciatura em Design na Universidade de Aveiro. Concluiu o 12º ano do Curso de Artes Visuais no Agrupamento de Escolas de Arouca. Tem o 8º grau de música, tendo frequentado a Academia de Música de Arouca até ao 5º grau e a academia de S. João da madeira do 6º até ao 8º grau. Estudou piano e canto lírico. É ainda vice-presidente do Grupo Cultural e Recreativo de Rossas, onde faz teatro. É apaixonado pela magia e ilusionismo tendo participado no programa "Grandes Manhãs" transmitido pelo Porto Canal. Editou o livro "Amar é viver", uma coletânea de poemas, no ano 2016.

Experiências
Descritas

Jornadas de Ciência
de Arouca 2017
Ciências Sociais

**André Azevedo Vilar**

André Azevedo Vilar nasceu no dia 24 de janeiro de 1997 e é de Arouca.
Estudou Línguas e Humanidades na Escola Secundária de Arouca e é licenciado em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto desde julho de 2017.
"Escrita Incerta" é o nome da sua primeira coletânea poética, editada em março de 2015 pela Lugar da Palavra Editora.
Em 2016, a sua paixão por Arouca, pela sua história, pela sua cultura e pelas suas gentes, fez com que quisesse ser Intérprete do Arouca Geopark e é-o desde então.
Em outubro de 2016 escreveu um poema que foi selecionado para integrar a coletânea de contos e poemas "Lugares e Palavras de Natal - Volume V" e em 2017 voltou a ver os seus versos integrados no Volume VI da mesma coletânea.
Escreve com alguma regularidade no sitio da internet da sua autoria www.nao-finito.webnode.pt

**Nuno Cerca**

Nuno Cerca é natural de Arouca, licenciado em Microbiologia pela Universidade Católica Portuguesa (2000) e doutorado em Engª Química e Biológica pela Universidade do Minho (2006). Ao longo da sua carreira científica trabalhou em Harvard Medical School (EUA, 2004-2005), University of Sydney (Austrália, 2006), Virgínia Commonwealth University (EUA, 2007-2008) e encontra-se na Universidade do Minho desde 2008, onde é líder de um grupo de investigação na área das infeções microbianas. Viaja, fotografa e escreve, trazendo frequentemente esse mundo a Arouca nas suas exposições fotográficas e apresentações dos seus livros.
É autor dos livros 916 para Pequim, Última paragem Ulaanbaatar, Viagens de um rebelde imaginário, Viagem com regresso a lado nenhum, Cartas de Amor em uma Cuba comunista.

**Manuel Sobrinho Simões (moderador)**
**Professor Catedrático da Universidade do Porto e Diretor do IPATIMUP**

Médico, professor universitário jubilado, especialista em cancro. Fundador e diretor do IPATIMUP. Fundador codiretor do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto (i3S). Presidente do Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos e do Conselho de Curadores da A3ES. Presidiu à Sociedade Europeia de Patologia de 1999 a 2001 tendo criado Centros da Escola Europeia de Patologia em vários países. Foi votado pelos seus pares em 2016 o "Patologista mais influente do mundo". Entre outras distinções recebeu o Prémio Bordalo (1996), Prémio Seiva (2002), Prémio Pessoa (2002), Prémio Personalidade Saúde-Sustentável (2015), Grande Prémio Ciência Viva (2016) e Prémio de Excelência em Gestão da Ordem dos Médicos (2017). Foi condecorado com as Comendas de Oficial e de Grande Oficial da Ordem Real da Noruega (2003 e 2010, respetivamente) e com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2004). Trabalhou sempre no regime de dedicação exclusiva.

**Notas**

**Notas**

**Notas**

**Notas**

Organização:

Cultura e Democracia

AROUCA Câmara Municipal

Apoio:

AVCOA

POCH

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu